

Medicina Veterinária

Rinoplastia em felino da raça Persa - Relato de caso

Mayra Motta Costa - Acadêmica do 11º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Cinthia Silveira Marques - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Paula Tavares Xavier - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

A Síndrome Braquicefálica é um conjunto de alterações anatômicas do trato respiratório superior, observada principalmente na raça Persa quando se trata da espécie felina. Esse grupo de deformidades engloba narinas estenosadas, palato mole prolongado e conchas nasais aumentadas como alterações primárias, podendo resultar em óbito nos casos mais graves. Um felino da raça persa, fêmea, 4 anos de idade, 2,5 kg, foi atendido pelo Setor de Clínica Médica do HV da UFLA com queixa principal de dispneia e secreção nasal em ambas as narinas há 2 meses. A paciente possuía contactantes felinos, os quais estavam hígidos e não apresentavam a mesma sintomatologia. Ao exame físico, foi notório o plano nasal achatado e narinas severamente estenosadas. Observou-se grande quantidade de secreção purulenta esverdeada, sendo que os parâmetros fisiológicos se encontravam normais. Nos exames laboratoriais, detectou-se discreta leucocitose. Instituiu-se o seguinte tratamento medicamentoso: doxiciclina 10 mg/kg VO SID durante 7 dias, Promun cat® 2 g/animal VO SID por 30 dias, acetilcisteína 10 mg/kg VO QID durante 15 dias e fluxotide spray 250 mg para uso tópico BID até novas recomendações. Em seguida, a paciente foi encaminhada para o Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia do HV da UFLA para realizar rinoplastia. Na medicação pré-anestésica, fez-se associação entre cetamina (7 mg/kg), midazolam (0,2 mg/kg) e metadona (0,2 mg/kg). A indução foi feita com propofol (4 mg/kg) e, em seguida, realizou-se anestesia periglótica com instilação tópica de lidocaína (0,3 mg/kg) para intubação orotraqueal. A manutenção anestésica foi feita com isoflurano. Na cirurgia, realizou-se incisão em cunha de aproximadamente 2 mm em cada narina, seguida de sutura simples contínua com fio polidioxanona 6-0, unindo e alinhando a margem ventral das narinas e a junção mucocutânea. Para o pós operatório foram prescritos Gaviz V® 1 mg/kg VO BID por 10 dias, amoxicilina com clavulanato de potássio 20 mg/kg VO BID por 10 dias, dipirona 25 mg/kg VO SID por 4 dias, prednisolona 1 mg/kg VO SID por 4 dias e acetilcisteína 10 mg/kg BID por 10 dias. Após o tratamento cirúrgico, notou-se melhora do quadro clínico e da qualidade de vida da paciente. A Síndrome Braquicefálica pode predispor à cronicidade de infecções do trato respiratório superior, sendo, portanto, imprescindível a intervenção cirúrgica associada ao manejo terapêutico.

Palavras-Chave: felino, rinoplastia, síndrome braquicefálica.

Link do pitch: <https://youtu.be/bd72A8cJvdc>